

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 16**

3 **DATA: 21/07/2011**

4 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**

5 **Saúde):** Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às 18h30min, no

6 auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro da

7 Silva, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de

8 Porto Alegre. No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080, de setembro de

9 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, pelo Decreto Lei 277/92, de maio de 1992, pela Lei

10 Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento

11 Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do

12 Plenário do dia vinte e um de julho de 2011, presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:**

13 Ábdon Medeiros Filho; Adriane da Silva; Alcides Pozzobon; Carlos Antônio da Silva; Carlos

14 Henrique Casartelli; Denis Caravetá Corá; Djanira Correa da Conceição; Flávio Bécco; Gilmar

15 Campos; Heverson Luis Vilar da Cunha; Ione Terezinha Nichele; Maria Angélica Mello

16 Machado; Maria Angélica Pinheiro; Maria Encarnacion Morales; Maria Ivone Dill; Maria Letícia

17 de Oliveira Garcia; Milton Santos; Mirtha da Rosa Zenker; Nauber Gavski da Silva; Odir Citolin;

18 Palmira Marques da Fontoura; Paulo Goulart dos Santos; Pedro Luis da Silva Vargas; Ricardo

19 Freitas Piovesan; Roberta Alvarenga Reis; Roger dos Santos Rosa; Silvia Giugliani; Sônia

20 Cleonice Bonifácio; Sônia Regina Coradini; Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; Vera Maria

21 Rodrigues da Silva. **Conselheiros Suplentes presentes:** Alberto Moura Terres; Fernando

22 Ritter; Gabriel Antonio Vigne; Gláucio Rodrigues; Lourdes Zilli de Souza; Maristela da Luz;

23 Oscar Paniz; Paulo Rubino Bertoletti. **1) Abertura.** Quero registrar que o Conselheiro Paulo

24 Goulart está aniversariando hoje. (Palmas) Parabéns e o nosso desejo de muita saúde e muita

25 paz. **2) Apreciação da Ata 13/11.** Os conselheiros têm alguma correção, manifestação com

26 relação à referida Ata? **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de Serviço**

27 **Social):** Tenho uma pequena correção a fazer. Na linha 476, onde se lê Conselho Municipal de

28 Saúde, deve ser Conselho Regional de Serviço Social. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**

29 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Há mais alguma observação

30 referente à Ata 13/2011? (Silêncio no Plenário) Podemos proceder à votação. (Aquiência

31 dos senhores conselheiros) Em votação a Ata nº 13/2011. Os (as) conselheiros (as) que a

32 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **19 votos SIM.** Os (as) conselheiros (as)

33 que não aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **01 Abstenção.**

34 **APROVADA a Ata 13/2011. FALTAS JUSTIFICADAS:** Lúcia Bublescki Silveira, Liane

35 Terezinha de Araújo de Oliveira; Salete Camerini; Sandra Helena Gomes Silva; José Antônio da

36 Silva; Doralice Mello dos Santos; Márcia Ubirajara Corrêa; Rejane Haidrich e Luiz Antonio dos

37 Santos. **3) PARECERES: a) 025/11 –** Prestação de Contas da 25ª etapa Nota solidária –

38 Hospital Parque Belém. (Lê Parecer.) (Após a leitura do Parecer) Alguma manifestação?

39 Pergunta? Dúvida? (Silêncio no Plenário) Em regime de votação a Prestação de Contas da 25ª

40 etapa Nota Solidária Hospital Parque Belém. Os (as) conselheiros (as) que aprovam se

41 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **APROVADO por unanimidade. b) 006/11 –**

42 **Qualisus HPS.** É um Parecer da nossa Assessoria Técnica porque não houve tempo hábil para

43 submetê-lo à apreciação da Secretaria Técnica do Conselho, SETEC. É relativo ao Qualisus II

44 do Hospital de Pronto Socorro. (Lê o Parecer.) (Após a leitura do Parecer.) Há uma análise aqui

45 feita pelo Conselho Gestor do Hospital de Pronto Socorro. (Lê o documento.) (Após a leitura.)

46 Alguma manifestação? Pergunta? Dúvida? **O SR. PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS**

47 **(SINDICÂMARA):** Houve, no mínimo, três razões para serem postergados os trabalhos. Uma

48 delas, pelo que pude perceber, em razão de uma auditoria do órgão responsável na área do

49 SUS e a primeira citada em torno de quatro anos. Gostaria de poder ter conhecimento, se

50 possível, de forma mais detalhada, os motivos mais específicos, principalmente naquele  
51 período de quase quatro anos. Que tipos de demandas ocorreram a ponto de gerar esses  
52 atrasos? **O SR. DANILO (Diretor Administrativo do HPS):** Com relação a esses quatro anos  
53 que o nosso colega questionou, é uma relação de coisas que houve, em função de erros no  
54 projeto básico, onde o próprio endereço do HPS não constava. Ocorreram vários problemas no  
55 projeto original, o que obrigou que todo ele tivesse que ser refeito. Isto leva muito tempo.  
56 Houve, também, uma questão relativa à mudança de governo e tivemos que começar  
57 novamente. Então, em função disto tudo é que ocorreu essa demora. Há muita parte  
58 burocrática e precisamos refazer várias vezes o projeto também em função da questão  
59 orçamentária. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de Serviço Social):** A  
60 pergunta do Conselheiro Vargas é pertinente, porque não ficou bem esclarecida essa questão.  
61 Quem fez o projeto que acabou errando tanto ao ponto de não colocar o endereço do HPS? E  
62 também quanto à questão de mudança de governo. Pelo que sei o governo está aí há oito anos,  
63 é o mesmo governo. Então, acho que essas questões não estão suficientemente esclarecidas  
64 para o plenário. **A SRA. MARIA ENCARNACIÓN MORALES (CDS Leste):** Sou coordenadora  
65 do Conselho Gestor do HPS, e essa demora acompanhamos desde 2003. Houve culpa da  
66 Secretaria, mas também houve muita culpa por parte do Ministério da Saúde, que a todo  
67 momento exigia algo diferente. Numa hora colocavam os valores de Brasília e em Porto Alegre  
68 era outro o valor, o que não fechava. Nessas idas e vindas levou-se muito tempo. E quando se  
69 resolveu veio o pessoal da engenharia do Ministério da Saúde, que ficou uma semana em Porto  
70 Alegre, no HPS e no Conceição, tanto que no Conceição começou bem depois o processo e  
71 está todo reformado e no HPS parece que havia alguma coisa emperrando, e todo o projeto  
72 teve de ser refeito, do Qualisus 1 e Qualisus 2. Como Conselho gestor nós acompanhamos  
73 todos os passos que foram dados e realmente houve muita demora em função de coisas  
74 pequenas que o Ministério da Saúde dizia que não podia ser de tal forma, e quando resolveram  
75 sentar para esclarecer é que as coisas começaram a andar. Por isso essa demora toda. **A**  
76 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CMS):** Estão em votação os  
77 recursos relativos ao **projeto Qualisus 2 do HPS**. Os (as) Conselheiros (as) que forem a favor  
78 manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **23 votos a favor**. Os (as) Conselheiros (as)  
79 contrários (as) se manifestem levantando o crachá. **03 votos**. (Pausa.) **Abstenções? 01**  
80 **abstenção** (Pausa). **APROVADOS**. Passamos ao próximo parecer: **Parecer 07/2011, projeto**  
81 **do Banco de Olhos – IAPI. (Lê Parecer). (Após a leitura).** **A SRA. IONE NICHELE (CDS**  
82 **Noroeste):** O projeto em si é necessário, sabemos disso. O trabalho do Banco de Olhos não  
83 discutimos a sua qualidade e necessidade, mas, mais uma vez a história se repete como de  
84 outras vezes. Se apareceram nas duas atas é porque nós, do conselho distrital, ouvindo o zum-  
85 zum-zum – inclusive a Irmã Neli ligou para a minha casa para saber como era o trâmite do  
86 projeto aqui -, perguntamos para a gerência o que estava acontecendo. Na nossa próxima  
87 plenária a pauta é para que se explique melhor a história desse projeto. É como fazer um prédio  
88 bem feito mas não fazer como se exige, com um engenheiro capacitado. Quando o prédio  
89 estiver pronto vou precisar que o engenheiro assine, porque vou precisar do “habite-se” do  
90 prédio, e então chamo o engenheiro e digo “faz favor me assina, está tudo pronto”. Parece que  
91 se a gente souber antes vamos atrapalhar, pelo contrário, nunca atrapalhamos, até porque  
92 queremos o melhor para a população, só que isso não foi feito como deveria ter sido feito. Mais  
93 uma vez lastimo esse “pecado” cometido contra o controle social, porque estamos aqui para  
94 colaborar, para auxiliar, e queremos saber, e hoje ficamos sabendo que foi aprovado e está  
95 pronto. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde):** Primeiro  
96 quero dizer que na reunião anterior eu havia reconhecido que aconteceu um erro pela  
97 Secretaria, o setor que faz a contratualização desse tipo de serviço é o GRSS, que realmente  
98 não tem uma participação maior junto ao controle social, e eu tinha a convicção de que esse

99 assunto já havia passado pelo Conselho Distrital ao menos, e quando fiquei sabendo que isso  
100 não havia acontecido eu coloquei à disposição do Conselho. Independente de já ter sido feita  
101 alguma intervenção na estrutura física o Banco de Olhos já fazia atendimentos no município de  
102 Canoas, ambulatorial, certamente trazendo pacientes para Porto Alegre, e o Município  
103 pagando, fizemos isso, porque, além de o Hospital Petrópolis deixar de atender pelo Sistema  
104 Único de Saúde, há uma demanda reprimida. Mas, se o Conselho Distrital não aprovar, ou o  
105 Conselho Municipal de Saúde não aprovar, o serviço não vai funcionar. O convênio se propõe  
106 atender 400 primeiras consultas/mês, num segundo momento deverão ser 800 consultas/mês,  
107 com realização de procedimentos no local e reencaminhamento direto daqueles casos que  
108 precisam de atendimento hospitalar. Mas, o Conselho Municipal de Saúde será respeitado. Se o  
109 Conselho votar contra o convênio eu não assinarei, o convênio não foi assinado e eu não o  
110 assinarei, e depois vamos ver a forma de ressarcir o Banco de Olhos pelos investimentos feitos.  
111 É um investimento que foi feito na área física, não é grande, mas a Secretaria terá de fazer,  
112 através dos comprovantes de gastos, o ressarcimento do Banco de Olhos. Mas cabe ao  
113 Conselho Distrital e ao Conselho Municipal aprovar ou não, e essa decisão será respeitada. **O**  
114 **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS (CDS Noroeste):** Não se discute o mérito da questão.  
115 A necessidade dos serviços é indiscutível. E é bom o serviço do Banco de Olhos. O que se  
116 discute é o encaminhamento. É claro que não vamos votar contra, porque o serviço é  
117 necessário para a comunidade. Não estamos discutindo o mérito mas a forma como essa  
118 questão foi encaminhada. Vamos votar a favor, até para não deixar a população sem esse  
119 serviço, mas que não se faça isso novamente. Obrigado. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES**  
120 **(Conselho Regional de Serviço Social):** Quero me solidarizar com os Conselheiros da  
121 Noroeste, até porque no Conselho Regional de Serviço Social temos um GT-Saúde que faz a  
122 discussão sobre as questões de saúde no Município. Na semana passada tivemos uma reunião  
123 onde os trabalhadores de lá relataram esse episódio. Inclusive uma das trabalhadoras relatou  
124 que chegou pela manhã para trabalhar e disseram a ela que ela deveria retirar as coisas da sua  
125 sala porque naquele local seria instalado outro serviço. Houve um desrespeito não somente  
126 com o controle social, e com esse Conselho especialmente, já que essa matéria não passou por  
127 aqui, mas também com os trabalhadores. Imaginem o trabalhador chegando pela manhã para  
128 cumprir o seu horário de trabalho e dizem a ele: “olha, tu vais ter de retirar as tuas coisas da tua  
129 sala porque aqui será ocupado”. Então, é evidente que não vamos votar de forma contrária,  
130 mas não pode ser assim com a “faca no pescoço”, parece que dizendo que “se vocês não  
131 receberem o serviço a culpa será do Conselho”, quando sabemos que o erro não foi do  
132 Conselho. Então, não pode ser dessa forma. Não é o mérito da questão, mas o método  
133 adotado, e não podemos deixar que isso perdure. Já se fez muito isso no passado e esperamos  
134 que não volte a acontecer. **A SRA. MARIA ENCARNACION MORALES (CDS Lestes):** Nós,  
135 coordenadores, ficamos muito tristes quando passam por cima dos conselhos distritais de  
136 saúde, porque estamos na base, conhecemos a realidade. Sugiro, Secretário, que o pessoal de  
137 todas as secretarias recebam um cursinho sobre o controle social até para que tenham  
138 conhecimento do fluxo que tem que acontecer, pois causa constrangimento tanto para nós, dos  
139 conselhos distritais de saúde quanto para a plenária. Então, se esse pessoal não está sabendo,  
140 está na hora de saber que tudo tem que passar pelos conselhos, que são legítimos e, além  
141 disso, também ajuda a Secretaria que também não precisa passar por constrangimentos. O  
142 senhor achou que já havia passado, mas não passou. Obrigada. **O SR. HUMBERTO SCORZA**  
143 **(CDS Glória):** Está presente algum representante do Banco de Olhos? A gente aprecia o  
144 parecer e volta se houver representante presente. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
145 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Não, não tem representante  
146 presente. **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de**  
147 **Saúde):** O projeto não é do Banco de Olhos, o projeto é da Secretaria. **A SRA. MARIA**

148 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** É uma  
149 proposição da Secretaria Municipal da Saúde para dar conta do atendimento que anteriormente,  
150 pelo menos em parte, era feito pelo Hospital Petrópolis. Podemos submeter à votação? Acho  
151 que para compor com o que foi dito pelos conselheiros, creio que poderemos aprovar com a  
152 ressalva de que seja observado nas próximas vezes e, principalmente, que seja encaminhado  
153 ao Conselho Municipal de Saúde de maneira formal, embora já tenhamos submetido à votação  
154 do Plenário. **A SRA. IONE NICHELE (CDS Noroeste):** Queremos deixar bem claro que não  
155 somos contra esse trabalho, pois sabemos da necessidade. E, pelo que se ouviu, não é oficial,  
156 a partir do dia primeiro de agosto estará funcionando. Então, não é de hoje que a Secretaria  
157 está fazendo isso, é uma coisa que foi bem costurada. Então, teria havido tempo sim de passar  
158 pelo conselho distrital, pois estamos sempre à disposição; temos plenária, temos calendário,  
159 estamos com as datas marcadas, todos sabem. Espero que numa próxima vez seja feito o  
160 caminho certo. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):**  
161 Concordo com todas as manifestações. O Banco de Olhos tem previsão de iniciar os serviços  
162 no dia 1º de agosto, inclusive os convites que já deveriam ter sido anunciados pela Internet,  
163 etc., foram retidos por mim e eu disse que não haveria emissão de convites enquanto o  
164 Conselho não aprovasse. Então, mais constrangido do que eu ninguém está, isto eu garanto!  
165 Foi um compromisso que assumi com o Conselho e procurei, a toque de caixa, solicitar ao  
166 nosso gerente local colocar no conselho distrital para discussão e também mandei, a toque de  
167 caixa, para o nosso Conselho. O Banco de Olhos tem tudo pronto para começar, é um serviço  
168 necessário. Ninguém se sente mais constrangido do que eu. Realmente há uma data prevista  
169 que é 1º de agosto. Não permiti sequer que fosse lançada a informação oficialmente porque se  
170 não for aprovado, se não fosse aprovado, não se faria a inauguração, marcaríamos uma outra  
171 data, esperando que fosse cumprido todo o processo pelo qual deveria ter passado ou, então,  
172 se retardaria o processo em 15 dias ou 30 dias, o tempo que fosse necessário. **A SRA. MARIA**  
173 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Acho  
174 que fica o encaminhamento, não se todos concordam, no sentido de que seja submetido ao  
175 Plenário e que o processo seja encaminhado na primeira reunião ordinária do Conselho Distrital  
176 de Saúde Noroeste. (Informação vinda do Plenário que já está marcado para o próximo dia 27  
177 de julho) Então, está bem. Em regime de votação a proposta apresentada pela Secretaria  
178 Municipal de Saúde no sentido de ampliar ofertas de consultas e exames especializados por  
179 intermédio do Hospital Banco de Olhos, no Centro de Saúde IAPI. Os (as) conselheiros (as) que  
180 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **31 votos SIM.** Os (as) conselheiros que  
181 não aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **01 voto NÃO. APROVADA a**  
182 **proposta.** Quero trazer ao conhecimento de todos os senhores uma lei que foi aprovada e que  
183 altera a Lei 8689, de 27 de julho de 1993, que dispõe sobre a extinção do Instituto Nacional de  
184 Assistência Médica da Previdência Social-INAMPS e dá outras providências, para que a  
185 prestação de contas dos gestores do Sistema Único de Saúde-SUS, ao Poder Legislativo,  
186 estenda-se à esfera federal de governo. (Lê) “A Presidenta da República. Faço saber que o  
187 Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei: **art. 1º** - o art. 12, da Lei 8689, de  
188 27.07.1993, passa a vigorar com a seguinte redação: *art. 12 – O gestor do Sistema Único de*  
189 *Saúde, em cada esfera de governo, apresentará trimestralmente ao conselho de saúde*  
190 *correspondente e, respectivamente, em audiência pública, às câmaras de vereadores, às*  
191 *assembleias legislativas e às duas casas do Congresso Nacional, relatório circunstanciado*  
192 *referente a sua atuação naquele período. § Único – O relatório deverá destacar, dentre outras*  
193 *informações, sobre o montante e fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas*  
194 *no período, oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada e/ou*  
195 *conveniada”. **Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Brasília, 06 de julho de*  
196 2011. Dilma Rousseff e Alexandre Rocha dos Santos Padilha”. Como tratamos desta questão

197 durante algum tempo, quando discutimos aqui os relatórios de gestão, se deveriam ser  
198 trimestrais ou anuais, quero dizer que esta Lei já existia e foi modificada, então, dando conta de  
199 que o governo federal, que não fazia parte da Lei, também deverá prestar contas às casas  
200 legislativas, conforme é referido no Decreto. **4) INFORMES:** Todos os conselheiros devem ter  
201 recebido um e-mail convidando para uma Roda de Conversa que irá acontecer no próximo dia  
202 28 de julho, próxima quinta-feira, aqui neste auditório, a partir das 16h30min. Esta Roda de  
203 Conversa é alusiva ao Dia Internacional da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha, que se  
204 comemora no dia 25 de julho, portanto na segunda-feira. Haverá também uma série de  
205 atividades que serão realizadas na Assembléia Legislativa e que foram divulgadas pelo e-mail  
206 do nosso Conselho. A ideia é que no dia 28 possamos fazer essa Roda de Conversa para  
207 discutirmos o tema Saúde das Mulheres Negras e convocar todas as comissões do Conselho  
208 Municipal de Saúde: Comissão de Saúde das Mulheres, Comissão de Saúde da População  
209 Negra; Comissão de Saúde DST/AIDS e a Comissão de Saúde Mental. Estas comissões terão  
210 como tema a Saúde das Mulheres Negras. A ideia com isto também é dar início àquele nosso  
211 desejo de ter uma unidade maior entre as nossas comissões. Esta será a primeira das reuniões  
212 que temos a ideia de realizar, trimestralmente, entre as comissões que compõem o Conselho,  
213 como forma de construir a intersectorialidade que tanto perseguimos, mas que, de fato, é tão  
214 difícil de implementar. Estão abertas as inscrições para os Informes. A primeira inscrita é a  
215 Encarnación, que está com a palavra. **A SRA. MARIA ENCARNACION MORALES (CDS**  
216 **Leste):** Secretário, estão acontecendo as reuniões sobre a consulta popular do Estado e tomei  
217 conhecimento de que a Secretaria não está participando. Estamos precisando de dinheiro, não  
218 estamos? Fazemos a campanha na Cidade, porque temos interesse que venha mais alguma  
219 verba para a saúde de Porto Alegre, mas não está comparecendo ninguém da Secretaria. É  
220 bom mandar alguém lá para representar bem a Secretaria e ver esse dinheirinho. Uma outra  
221 coisa. Unidade Básica Vila Jardim. Até hoje não foi feito aquele muro de arrimo. Está um buraco  
222 na parede da vizinha e daqui a pouco o pessoal e os carros vão cair no buraco. Não sei o que  
223 aconteceu, ninguém sabe explicar, dizem que a construtora pifou, mas é preciso arrumar aquele  
224 buraco urgentemente. Uma outra questão é que na última reunião aqui do Conselho eu  
225 questionei sobre o Aciclovir. A Christiane respondeu que já havia sido comprado, que já estava  
226 em estoque, mas estava faltando publicação. Aí, na reunião do Conselho Local da Bom Jesus,  
227 coloquei isso e solicitei que me avisassem quando tivesse chegado o medicamento. Todavia,  
228 na oportunidade, me disseram que o medicamento ainda não havia sido comprado e que não  
229 estava na rede. Fiz contato com a Secretaria e, para minha surpresa, a Christiane me responde  
230 dizendo: “- a Remume passou pelo Conselho Municipal de Saúde - não lembro dessa Remume  
231 ter passado por aqui. Para dar continuidade aos trâmites da publicação, foi explicado que os  
232 medicamentos foram comprados e serão dispensados nas farmácias distritais. Não foi falado  
233 que já estavam em estoque”. Então estou ficando louquinha, porque ela disse que estavam em  
234 estoque, sim! Peço esclarecimento porque fica muito ruim darmos uma informação e, de  
235 repente, a Secretaria dizer que não disse. Obrigada. **O SR. MILTON SANTOS (CDS Eixo**  
236 **Baltazar):** Estou aqui com o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde e gostaria de  
237 saber se esse regimento está valendo. Nesta semana nós estivemos analisando o regimento  
238 eleitoral do Eixo Baltazar, e gostaria de obter um esclarecimento: nós votamos até o número  
239 “xis”, e não deu para terminar no mês passado, foi terminado neste mês. E qual não foi a minha  
240 surpresa que neste mês dois itens foram votados novamente. Gostaria de saber se isso é  
241 possível, porque gostaria de um esclarecimento sobre essa situação. O terceiro ponto: quero  
242 entregar à Mesa a ata das eleições do Passo das Pedras e comunicar que os conselheiros  
243 titulares estão aí. Era isso e obrigado. **O SR. JOSÉ CARLOS VIEIRA (CDS Extremo Sul):**  
244 Faço parte da Central de Movimentos Populares e sou representante do Extremo Sul. Quero  
245 agradecer à empresa que construiu a nossa unidade de Belém Novo, que foi entregue em

246 tempo recorde. Só que na nossa gerência não temos alguém que consiga fazer um  
247 planejamento para essa mudança, quando viram que o posto estava bonito resolveram fazer a  
248 mudança rapidamente, e não viram que os aparelhos de ar condicionado ainda não estavam  
249 instalados. Hoje, está um caos muito grande lá, e os medicamentos poderão ser roubados  
250 todos essa noite. E estavam desesperados ligando para todo mundo para que os  
251 medicamentos fossem levados para algum outro local, inclusive para o Luciano, que orientou a  
252 eles para levarem de volta para Belém Novo. Outra coisa, Sr. Secretário: gostaria que quando  
253 fossem inaugurar o posto do Chapéu do Sol, e o posto de Belém Novo que fosse feito um  
254 planejamento, porque o pessoal não sabe fazer planejamento, e quando vão inaugurar fica  
255 aquele caos como hoje está acontecendo com o pessoal do Belém Novo. Durante sete dias o  
256 posto vai ficar fechado e ninguém sabe onde é que serão feitas as consultas das pessoas,  
257 porque a gerência não comunicou ninguém, e não colocou uma placa sequer. Simplesmente,  
258 quando chegamos na portaria havia apenas um aviso de mudança do posto. Outra coisa que  
259 quero que vocês saibam para verem o que está acontecendo na nossa gerência, que é não  
260 respeitar o Estatuto do Idoso, que tem o direito de ir ao posto e agendar a sua consulta. Mas, é  
261 agendada uma vez somente por mês e nos outros dias eles vão para a fila à noite, às três,  
262 quatro, cinco horas da madrugada para agendar consulta para alguma especialidade. Deve-se  
263 tomar providências quanto a isso e não desrespeitar o direito do idoso. Muito obrigado. **O SR.**  
264 **GABRIEL VIGNÉ (CDS Noroeste):** Recebi várias ligações, inclusive várias pessoas foram na  
265 minha casa para verificar porque foi reduzido o número de reconsultas para especialidades no  
266 IAPI. A informação que tive da direção do CS IAPI porque era uma questão quanto ao programa  
267 Argus, que estaria sendo reprogramado para diminuir o número de atendimentos remarcados,  
268 ficando a maior parte para as primeiras consultas. Acho que não adianta fechar um buraco e  
269 abrir outro, porque na realidade deveríamos ter mais médicos especialistas naquelas áreas e  
270 não ser feita essa modificação. Há pessoas lá do Lindóia, também do Eixo Baltazar, que me  
271 ligaram dizendo que não têm condições de chegar antes das seis horas no IAPI por falta de  
272 condução. Então, eles estão impossibilitados de receber uma ficha qualificada, visto que se não  
273 chegar antes das quatro horas não se consegue receber a ficha para o especialista que se  
274 precisa. Mesmo o idoso que já tenha os exames feitos, aguardando a apresentação para o  
275 especialista. Acho que isso não está correto e gostaria de ter um esclarecimento sobre essa  
276 situação. Obrigado. **O SR. OLIR CITOLIN (CDS Centro):** Quero fazer uma fala sobre a PUC.  
277 Quanto acontecer aquele processo de contratualização com a PUC gostaria que fosse trazido  
278 aqui o reitor da PUC, que foi meu professor, porque precisamos resgatar na PUC um pouco da  
279 filosofia do Irmão Champagnat, porque a PUC esqueceu o atendimento do SUS. Quem for lá  
280 para ser atendido pelo SUS é um caos. Dou o exemplo do que aconteceu com a minha mãe,  
281 que tem 84 anos. Há mês e pouco atrás a minha esposa levou ela lá, que estava com quase  
282 quarenta graus de febre, e para ser atendida tinha um prazo de 48 horas. Ela me ligou e  
283 perguntou o que fazer. Eu disse: "leva para o nosso posto da Cruzeiro do Sul". Levaram lá,  
284 fizeram raio-x, e ela estava com pneumonia. Chamo atenção para a PUC porque na PUC está  
285 entrando um rio de dinheiro para pesquisas do CNPQ, e tantas outras coisas que vêm do  
286 Governo Federal, e tem somente quinze leitos para o SUS, e quinze leitos sem ar-condicionado,  
287 sem as mínimas condições. Nada contra os heróis da saúde que trabalham naquele serviço,  
288 porque quem trabalha lá é herói sim, porque o que eles ouvem de desaforos, porque o morro  
289 todo desce e quem ouve é o pessoal da saúde, e o reitor não fica sabendo. Por isso quero que  
290 alguém venha aqui representando a PUC, se for o reitor tenho certeza que vamos resgatar a  
291 filosofia da PUC, porque é isso que precisamos. Outra coisa, Sr. Secretário: no posto da  
292 Cruzeiro do Sul a minha mãe foi muito bem tratada, ficou quatro dias internada na sala cinco,  
293 mas também lá nós precisamos de fiscalização. Não sei se é o senhor quem escolhe o gerente  
294 daquele posto, porque o que há de coisas absurdas que lá acontecem vocês nem imaginam.

295 Havia uns sete ou oito pacientes na sala cinco, e havia uma louca que ficou três ou quatro dias  
296 aguardando leito e incomodando durante 24 horas, dizendo horrores de desaforos para os  
297 médicos, para os usuários, para todo mundo, para nós mesmos que não conseguimos dormir,  
298 até porque lá não havia lugar para a minha mãe e para mim, e eu tinha de dormir sabem onde?  
299 No chão, ou em cima da mãe, como eu dormi várias vezes ao lado dela, porque é um frio  
300 danado, não tem janela nos banheiros e entrava um gelo. Mas, mesmo assim, fomos muito bem  
301 atendidos. Outra coisa: na troca dos plantões as pessoas esquecem os pacientes que estão no  
302 banheiro, são várias coisas em que precisamos melhorar. Eu já disse para o Barichelo que se  
303 eu estivesse no lugar dele dormiria um minuto, porque eu estaria em todos os postos vinte e  
304 quatro horas por dia para ver se as coisas melhoram, porque se não for assim as coisas não  
305 vão melhorar. Então, agradecemos muito pelo atendimento prestado no Cruzeiro do Sul, que é  
306 um bom atendimento, mas precisamos que o pessoal se comunique uns com os outros, porque  
307 senão a coisa não anda. Muito obrigado. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho**  
308 **Regional de Serviço Social):** Primeiro quero deixar registrada a minha estranheza com a  
309 votação a respeito do IAPI, porque fazemos o debate, a discussão, o plenário aprova e daí o  
310 Secretário Municipal de Saúde vota contra. Isso não é sério. Fecho o parênteses. Hoje me ligou  
311 uma senhora que mora lá na Vitória da Conquista, na região Norte, e a filha dela que tem oito  
312 anos passou pela unidade de saúde, porque tem um problema de rinite crônica, e foi  
313 encaminhada para o especialista no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, porque precisa de  
314 medicação, de atendimento especial. Ela foi lá e foi atendida pela equipe do Dr. Celso  
315 Dallagnol e Dra. Gabriela Gomes, e disseram para ela que ela não precisava mais ir lá e que  
316 se houvesse algum problema com a filha que fosse procurada uma emergência. Ela está muito  
317 indignada porque a filha tem esse problema de rinite crônica, com crises, e a equipe da ala  
318 dezoito disse que era para ela retornar somente em janeiro, ou então ir numa emergência.  
319 Fazemos toda uma discussão sobre as emergências que estão superlotadas, e o Hospital de  
320 Clínicas está mandando as crianças para as emergências. Gostaria que o Sr. Secretário  
321 pudesse ver o que dá para fazer nessa questão. Por outro lado, quero fazer uma pequena  
322 observação sobre o que falou o Conselheiro Milton a respeito da discussão havida no Eixo  
323 Baltazar do regimento eleitoral. Estamos construindo o regimento eleitoral. Ontem havia em  
324 torno de trinta pessoas no Conselho Distrital de Saúde, com a participação do Conselho  
325 Municipal de Saúde, estava lá o Heverson, estava também a Joana, que apresentou um  
326 problema técnico no regimento que foi aprovado. Como ainda estamos na construção do nosso  
327 regimento foi submetido à plenária para que fosse feita a modificação daquele item a fim de não  
328 haver problemas no processo eleitoral, e a plenária acordou, porque como estamos construindo  
329 o nosso regimento ainda podemos modificar o que ficou acordado na vez anterior. Foi isso que  
330 aconteceu ontem. Estamos construindo o regimento, com a presença do Conselho Municipal de  
331 Saúde. Portanto, não vejo nenhuma irresponsabilidade nesse processo de construção, que é  
332 um processo democrático dentro da região Eixo Baltazar. Obrigado. *(Fora do microfone o*  
333 *Conselheiro Milton diz que gostaria que a coordenadora respondesse e não o Conselheiro*  
334 *Terres).* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
335 **Municipal de Saúde):** A representante da comissão eleitoral, designada pelo plenário do  
336 Conselho, está inscrita para dar um informe a respeito. As manifestações de todos os  
337 conselheiros são livres. Todos têm o direito de se manifestar e emitir a opinião que considerar a  
338 mais adequada. Joana. **A SRA. JOANA (Assessora Técnica do CMS):** Boa noite. Foi-me  
339 dada a incumbência, como também ao Roger e ao Heverson, para compor a comissão eleitoral  
340 da região Eixo Baltazar, por solicitação oficial do Conselho Distrital de Saúde. No dia 16 de  
341 junho os nossos nomes foram passados pelo plenário desse Conselho Municipal de Saúde, não  
342 houve nenhum óbice, e no dia 21 de junho o Heverson compareceu e deu início à discussão. O  
343 pessoal está com os ânimos bastante acalorados lá, não conseguiram avançar na votação do

344 regimento, e foram aprovados até o artigo décimo. Nesse dia eu não pude comparecer porque  
345 não estava no Município. Os participantes daquela reunião não quiseram marcar uma reunião  
346 extraordinária e ficou para a próxima reunião ordinária, que aconteceu na última terça-feira.  
347 Constatei que haviam sido aprovadas duas situações: 1º) levamos o regimento que se baseou  
348 no regimento do CDS Centro e nem o Héverson nem eu havíamos notado que o art. 3º dizia  
349 que para fazer parte da comissão eleitoral é preciso que os conselheiros sejam todos titulares  
350 ou suplentes. Essa definição de ser conselheiro titular ou suplente para a comissão eleitoral diz  
351 respeito tão somente ao Conselho Municipal de Saúde. O CDS Eixo Baltazar não possui  
352 regimento interno e, portanto, não disciplina isso e, por ter o Conselho Municipal de Saúde  
353 aprovado nossos nomes, entendemos que não havia nenhum óbice e, portanto não cabe  
354 àquele conselho ficar discutindo quem pode ou quem não pode participar da comissão eleitoral.  
355 Houve uma grande discussão, foi colocado em votação se esse artigo seria ou não discutido e o  
356 Plenário resolveu rediscuti-lo e, na segunda votação, retirar essa parte. Uma outra questão que  
357 foi rediscutida foi a que previa que só poderia se candidatar pessoas que tivessem pelo menos  
358 50% de presença nas reuniões ordinárias do Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar, desde  
359 janeiro de 2011. No momento em que é especificado que é desde janeiro e não dão um limite  
360 máximo para o final, isto se constituiria num caso omissivo que só a comissão eleitoral poderia  
361 resolver. Assim, achamos por bem voltar a discutir com o Conselho para que isto fosse definido  
362 lá e não a comissão eleitoral. Travou-se uma enorme discussão, apenas neste item ficaram  
363 discutindo por mais de uma hora, pois tinham que decidir se o prazo final seria até junho ou até  
364 julho. Finalmente, decidiram que o período que deveria ser levado em conta para apurar 50%  
365 das presenças é de janeiro a julho de 2011. Infelizmente, não sei como, após o término da  
366 reunião, a lista de presenças do mês de julho desapareceu. Não achamos mais a lista de  
367 presenças (risos). Pelo menos conseguiram concluir o regimento. No entanto, por terem  
368 aprovado isso, o edital terá que passar, em primeiro lugar, pelo Conselho Distrital de Saúde  
369 Eixo e por isto a comissão eleitoral está travada e não poderá propor o edital antes da próxima  
370 reunião do Plenário. Em vista disso, solicito para este Conselho a prorrogação do *pro tempori* ,  
371 para o qual tinha sido dado 90 dias, prazo este que se encerra no próximo dia 5 de agosto. Na  
372 primeira reunião ordinária de agosto teremos que submeter o edital à plenária para, depois,  
373 trazer para o Conselho. Fizemos um grande esforço e, sinto-me constrangida por que apesar  
374 disso as pessoas ficam falando que não estamos tendo boa vontade e que não estamos  
375 conduzindo de forma transparente o processo. Quero registrar que o regimento foi aprovado e  
376 que o edital será trazido no próximo mês. . **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
377 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Este assunto não está em discussão. Os  
378 informes foram feitos e temos outras pessoas inscritas. O que estou pensando é que o edital da  
379 eleição não precisa ser aprovado pelo conselho distrital, depois que a comissão eleitoral já fez.  
380 Cabe à comissão eleitoral fazer o edital da eleição e apresentar o roteiro. E o tempo e o *pro*  
381 *tempori* é até cinco de agosto. Portanto, após o término deste prazo é que se poderá pedir a  
382 prorrogação. Não vamos votar hoje isto até por que temos reunião ordinária do Conselho no dia  
383 4 de agosto. Então, isto ainda pode ser discutido com a comissão eleitoral e a Coordenação do  
384 Conselho Distrital Eixo Baltazar. Não se pode fazer do Informe um debate, em que pese todas  
385 as pessoas terem o direito de se manifestar no seu tempo. A próxima inscrita é a Maristela. **A**  
386 **SRA. MARISTELA (CDS Nordeste):** Hoje não vim para reclamar, mas sim para elogiar.  
387 Recebemos hoje a visita da Comissão da Construção Civil e fizemos uma visita à obra da  
388 Wenceslau. Pudemos constatar que o serviço está bem adiantado e, então, só tenho que  
389 elogiar porque o trabalho está sendo muito bem feito. O Luciano nos acompanhou e quero dizer  
390 ao Secretário que aquilo está indo de vendo em popa. Acho que em breve já conseguiremos  
391 fazer a inauguração daquele PSF. Obrigada. **O SR. HÉVERSON LUIS VILAR (CDS Restinga):**  
392 Boa-noite a todos. Quero fazer três Informes bem rápidos. No dia 8 de junho a Restinga abriu



393 seu processo eleitoral e em 13 de julho ele foi encerrado. Está eleita a nova coordenação. Há a  
394 substituição de uma trabalhadora, a Janete Mariano, que se vai agregar a nossa batalha nesses  
395 próximos dois anos. No dia 18 encerrou o prazo para recursos e a comissão eleitoral já  
396 encaminhou para o Núcleo de Coordenação o resultado das eleições. Assim, por mais dois  
397 anos a Angélica, a Djanira, Eu, o Seu Nelson, a Marilu e a Janete vamos responder pelo  
398 Conselho Distrital de Saúde da Restinga, juntamente com a gerente ou a pessoa que por ela for  
399 indicada para compor conosco. Processo de participação cidadã. Consulta popular OP. O nome  
400 do processo de 2011 a 2013 se chama Processo de Participação Cidadã. É uma mistura de  
401 carimbo. Pegaram um pouco de cada coisa e jogaram dentro de um processo. A próxima  
402 reunião será no dia 28 de julho, às 9 horas, na Rua Uruguai, 155 - 11º andar, na Sala de  
403 Reuniões da Governança. Aqueles que quiserem se agregar ao processo é lá. É plenário  
404 aberto. Já definimos o montante do recurso: R\$ 14.400.000,00; R\$ 10.080.000,00 vai para o  
405 hospital regional que vai sair lá para os lados de Guaíba e em torno de R\$ 4.200.000,00 é o que  
406 vem para Porto Alegre. Dentro desses R\$ 4.200.000,00 ficou decidido: equipamentos para os  
407 hospitais e construção da rede básica. Agora, dentro da rede básica, hoje pela manhã tivemos  
408 mais uma conversinha para afinar os centros de especialidades. Então, a comunidade vai votar,  
409 vai fazer o seu encaminhamento e nós vamos definir mais adiante se queremos um centro de  
410 especialidades ou uma rede básica. E aí pode haver um problema porque os valores são bem  
411 diferentes. Ontem, dia 20, foi o Dia do Amigo. Então, amigos, recebam meu abraço comunitário  
412 e a maçazinha não é a fruta do pecado. Obrigado. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Conselho**  
413 **Regional de Psicologia):** Boa-noite. Tenho três Informes. 1º) A Comissão investiu bastante  
414 para construir o seu debate e a sua produção, para acompanhar de maneira mais efetiva o  
415 processo da Conferência de Saúde. Acho que tivemos um retorno bem importante, disso, em  
416 função da votação que o serviço de saúde mental teve. Assim, quero comunicar ao Plenário o  
417 nosso canal direto de comunicação e que estamos trabalhando desde março/abril deste ano no  
418 monitoramento sobre as deliberações da Conferência Municipal de Saúde Mental. Acho que aí  
419 está um passo importante, porque precisamos aprender que não adianta votar, só aprovar ou  
420 se não aprovar e deixar que os debates dos processos se percam. A Comissão de Saúde  
421 Mental está-se ocupando desde abril em pegar todas as definições, as deliberações e  
422 acompanhar, tanto no Plano 2011 quanto no de 2010/2013 para estar, de forma permanente,  
423 abastecendo o Plenário sobre os processos, porque aqui falamos em saúde mental de várias  
424 formas, em diversos momentos, inclusive em situações bem delicadas, bem graves e de outras  
425 formas também. Então, a política de saúde mental do Município precisa ser vista e não temos,  
426 infelizmente, a impressão de que temos grandes avanços. Este é o primeiro informe e vamos  
427 estar trabalhando. Este ano, na Noroeste, a lone articulou a ida da comissão à reunião. Acabei  
428 de receber uma planilha que o grupo fez de como enxerga as rede de saúde mental e esse  
429 recorrido queremos fazer em todos os conselhos, pois achamos que dessa forma efetivamente  
430 se pensa junto, se faz junto e se avança. 2) No ano passado, a comissão pediu como pauta o  
431 debate sobre Infância e Adolescência. Tirou como encaminhamento neste Plenário a  
432 participação no GT de Saúde Mental e quero informar que neste ano o GT não está  
433 funcionando, não tem havido reuniões. Fomos informados disso na Comissão e estamos  
434 trazendo ao Plenário porque, de certa forma, tem a ver com todo o debate sobre saúde mental,  
435 mas especialmente sobre uma deliberação tirada aqui no Plenário no sentido de que o ponto  
436 sobre Infância e Adolescência, que nós organizamos para trazer e que também foca uma  
437 situação complexa, delicada e grave desta Cidade, em função da ausência de uma rede plena,  
438 não está conseguindo avançar. 3) Para que todos fiquem com uma boa impressão da  
439 Comissão, quero informar que na reunião que ocorreu anterior ao dia 19, creio ter sido no dia 5,  
440 foi feito o registro de que a saúde mental tem uma nova referência. A Comissão, em diversos  
441 momentos, trouxe para o Plenário a questão da ausência de uma coordenação, de uma

442 referência e, agora, tivemos a belíssima informação de que a Loiva Leite assumiu esse lugar de  
443 referência. Não sei exatamente, na estrutura, se é referência ou se é coordenação, mas a  
444 saúde mental passa a ter não somente uma pessoa, como estava caracterizado no último  
445 período. Temos a informação de que, agora, há três ou quatro pessoas vinculadas mais  
446 diretamente a essa política e a Loiva ocupando o lugar de referência. Quero registrar que por  
447 vezes demora um pouco, mas avançamos. Obrigada. **A SRA. LOURDES ZILLI DE SOUZA**  
448 **(CDS Sul/Centro Sul):** Não sei se mais é para a Sul ou Centro Sul que vem se dando essa  
449 situação em relação ao idoso, no que diz respeito aos horários de atendimento. Acho que esses  
450 atendimentos têm um tempo restrito, apenas meia hora, e isto não é o suficiente. Está havendo  
451 muitos problemas entre usuários e atendentes dos postos de saúde, está gerando um certo  
452 conflito e não queremos isto. É preciso que possamos usufruir da melhor forma possível. É um  
453 caso fácil de solucionar, entre aspas, porque conhecemos a questão dos recursos humanos. Há  
454 uma outra situação, Dr. Casartelli, que também penso ser muito simples. A maior deficiência  
455 que há na Sul/Centro Sul e Extremo Sul está no que diz respeito aos recursos humanos. Já  
456 temos recursos humanos no PSF da Hípica, mas não temos ainda a finalização do trabalho de  
457 colocação dos equipamentos. Estive lá fazendo uma visita e são poucas coisas, são coisas  
458 simples. Somente estão faltando pequenos reparos e adequar os equipamentos nos locais que  
459 devem ficar. Até agora somente a cadeira está montada, mas faltam outras coisas ainda. E os  
460 dentistas estão lá aguardando e os usuários também, para serem atendidos. Gostaria de ter  
461 algum retorno em relação a isso. Faço uma reivindicação: muitas vezes solicitamos proteção  
462 para dias de chuva e de sol nos postos, nas UBS. Conquistamos isso, mas hoje está havendo  
463 alguns problemas e ela teve de ser gradeada em função dos furtos. Mas, não queríamos que  
464 fosse gradeada toda extensão da área, e sim a porta. Que Deus tenha o anterior Secretário,  
465 mas ele foi lá e, sem nos consultar, simplesmente mandou gradear toda extensão da proteção,  
466 e as pessoas ficam lá nos dias de chuva, numa região que tem muitos idosos e crianças, muitas  
467 com problemas respiratórios. Então, temos de ficar abaixo de chuva nessas semanas inteiras  
468 de chuva, com inúmeras doenças respiratórias e com os hospitais lotados. Então, solicito que  
469 isso seja revisto, e apenas uma gradezinha na porta e na janela está de bom tamanho.  
470 Obrigada. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
471 **Municipal de Saúde):** Srs. e Sras. Conselheiros: em virtude dos problemas que aconteceram  
472 em função dos diversos segmentos que compõem os conselhos de saúde, ou seja, usuários,  
473 trabalhadores, prestadores e gestor, pela dificuldade de se definir como esses segmentos se  
474 constituem, estamos chamando uma discussão sobre esse tema, que será uma outra Roda de  
475 Conversa, expressão que temos usado, para que se discuta sobre os segmentos nos conselhos  
476 de saúde. Estamos convidando a professora Soraia Porto para nos acompanhar e ser a  
477 facilitadora dessa discussão, que deverá acontecer no dia 02 de agosto, às 18h30min., aqui no  
478 auditório. Também estamos chamando uma reunião do nosso Fórum dos Conselhos Distritais,  
479 para o dia 11 de agosto, às 14 horas, onde tentaremos fechar a discussão sobre o regimento  
480 eleitoral dos conselhos distritais. Formular um regimento eleitoral a partir de todas as  
481 experiências que tivemos, e algumas que ainda estamos passando nesse momento, padrão  
482 para todos os conselhos distritais de saúde. Vamos enviar e-mail e telefonar quando a data  
483 estiver mais perto. Casartelli. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**  
484 **Municipal de Saúde):** Vou procurar ser breve nas respostas às questões que foram colocadas.  
485 Para a **Maria Encarnación** quero dizer que a pessoa do HPS tem participado da consulta  
486 popular. O Luciano foi a uma reunião pelo menos, mas quero dizer que não há pessoas que  
487 possam comparecer a todas as reuniões. Na Vila Jardim há uma empresa construtora e já  
488 solicitei ao Luciano para ver o que está havendo. Quanto ao Aciclovir a informação era de que o  
489 Aciclovir já havia sido comprado. É que o lote foi comprado mas não foi entregue ainda. Já falei  
490 com o André e vamos providenciar uma compra emergencial amanhã, para que se atendam as

491 necessidades enquanto a entrega pela via normal, ou habitual, não ocorre. Em relação a Belém  
492 Novo, Chapéu do Sol: realmente, até pela pressa de se inaugurar uma obra, para se trabalhar  
493 num setor novo, algumas pessoas podem esquecer de verificar os detalhes de uma construção,  
494 a possibilidade de uma transferência. Mas, quero dizer que não será uma semana a mais ou a  
495 menos que fará muita diferença no processo. As coisas devem ser planejadas, bem pensadas.  
496 Também não sei porque, e essa não é a determinação da Secretaria, marcam-se consultas  
497 para idosos uma vez por mês, na minha opinião a consulta do idoso deveria ser marcada em  
498 qualquer horário do dia, em qualquer momento. Vamos repassar novamente para as gerências  
499 as orientações, para ver se as pessoas começam a entender que não é preciso o idoso entrar  
500 na fila às quatro, ou cinco horas da madrugada. Estamos trabalhando com a perspectiva de  
501 mudança na forma de trabalho em todas as unidades de saúde, para que se trabalhe com  
502 acolhimento, com humanização. Se criou nos últimos anos, nos nossos postos, a tendência de  
503 que se não tem o médico se informa que não tem mais atendimento. Equipe de saúde não é só  
504 o médico. Não se faz saúde sem médico, mas não se faz saúde também sem enfermeiro, sem  
505 técnico em enfermagem, sem auxiliar, sem assistente, etc. Dar atendimento a um paciente, uma  
506 orientação, pode ser feita por um profissional dentro da sua capacidade, para pelo menos  
507 orientar se a consulta pode ser feita no dia seguinte ou não. O nosso sistema de marcação de  
508 consultas é completamente absurdo, temos que realmente mudar o sistema, acho que tem de  
509 haver outra alternativa a essa ida para uma fila na madrugada. Temos que buscar outra  
510 alternativa. Em relação ao IAPI: nós estamos instalando o sistema Argus, que está em fase de  
511 implantação, e existem alguns ajustes a serem feitos. E tem um problema também que  
512 acontece em função de uma quebra de paradigma, que vamos ter de fazer com os nossos  
513 profissionais. Como se marca pelo sistema Argus, e as consultas são marcadas com horários  
514 pré-definidos. Marcávamos doze consultas para às sete horas da manhã, e o profissional  
515 atende às doze consultas e vai embora, então ocorreu de os profissionais irem embora no  
516 horário habitual. Vamos ter de reavaliar, discutir, porque o profissional, se não ficar até o final  
517 do seu horário, infelizmente ele vai receber meia falta, vai receber falta inteira, seja lá o que for.  
518 Vamos ter de enfrentar isso. Não é generalizado, mas há descontentamento por algumas coisas  
519 que estamos fazendo. Uma delas é o sistema Argus, com o qual vamos parar de marcar todas  
520 as consultas para um único horário, não vamos mais marcar todas as consultas para um único  
521 horário. O último paciente ficava duas horas esperando, e não era mais do que isso, porque as  
522 doze consultas eram atendidas em no máximo duas horas, por alguns profissionais é claro. E  
523 outra questão que teremos de enfrentar é quanto ao ponto eletrônico. Essa situação vamos  
524 enfrentar, seja lá o que Deus quiser. Quanto a Cruzeiro do Sul concordo com o **Citolin**: é um  
525 problema de falta de orientação profissional. Eu trabalhava numa UTI de trauma, onde é  
526 frequente quando as crianças acordam de um trauma terem agitação, e os outros pacientes que  
527 estão na unidade têm que dormir, e o Haloperidol já foi inventado há bastante tempo, é uma das  
528 coisas que eu sei usar em psiquiatria, ele acalma, tranquiliza e é algo que não precisa ser  
529 psiquiatra para usar o Haloperidol. Também há essa questão de saber usar o medicamento  
530 certo, fazer o uso adequado. O **Terres** falou sobre uma questão a respeito do Hospital de  
531 Clínicas. Quero dizer que estamos fazendo uma nova contratualização com o Hospital de  
532 Clínicas, onde a quantidade de oferta de atendimentos e procedimentos vai aumentar muito.  
533 Não conheço o caso específico dessa menina, mas posso dizer que levar uma criança ao  
534 hospital de Clínicas para avaliar uma rinite crônica realmente temos de rever todo o nosso  
535 sistema de saúde. Que um paciente consulte um especialista para uma rinite crônica, em  
536 determinado momento do processo, eu entendo, mas que ele permaneça consultado por rinite  
537 crônica, durante tempo prolongado no Hospital de Clínicas, essa situação não é aceitável. Esse  
538 paciente deve ser acompanhado na unidade de saúde da família, na unidade básica, na  
539 atenção primária em saúde. Estabelecido o controle ele vai para a atenção primária em saúde,

540 porque se um médico pediatra, um clínico não consegue atender a alguém com rinite crônica,  
541 principalmente após a avaliação em que o especialista diz o que tem de ser feito, essa situação  
542 não vai esvaziar nunca os nossos hospitais, que devem ser usados para doenças mais sérias.  
543 Mas, de qualquer maneira, estamos re-contratualizando com o Hospital de Clínicas, e  
544 esperamos melhorar a relação em termos de oferta de procedimentos. Agradeço a **Maristela**  
545 pelos elogios. O **Héverson** colocou as questões da Restinga, do hospital que pretende  
546 desafogar Porto Alegre. A **Sílvia** tem toda razão, ampliamos a equipe de saúde mental, e uma  
547 preocupação que a equipe tem, e que eu tenho tido, já tive algumas reuniões com eles, e  
548 realmente na saúde mental nós temos que fazer alguma coisa, temos que realmente melhorar  
549 na atenção primária em saúde nesse um ano e meio que temos ainda para gerenciar a saúde  
550 em Porto Alegre. Realmente o tema da saúde mental é um nó difícil de desatar, mas estamos  
551 conversando com a Loiva, com a Sara Jane, com as pessoas que estão na saúde mental para  
552 realmente darmos um encaminhamento melhor para a situação. Inclusive ontem nós  
553 suspendemos a internação na clínica Gramado. Porto Alegre não está mais internando na  
554 clínica Gramado. Isso nos criou um problema, e estamos negociando com os demais hospitais  
555 que atendem a saúde mental, para substituímos esses leitos que tínhamos lá, estamos numa  
556 negociação que começamos ontem, e chamamos a clínica Gramado hoje e comunicamos que  
557 não transferiremos mais pacientes para lá. Transferimos quatro pacientes que estavam lá  
558 ontem. Ainda permanecem dez, que vamos tentar transferi-los. A **Lurdes** colocou uma questão  
559 sobre o idoso. Não entendi bem a questão da meia hora, mas quanto à questão dos recursos  
560 humanos quero dizer que nesse ano já nomeamos em torno de trezentos servidores  
561 estatutários. Dependemos da realização de concurso público, e o primeiro edital de concurso  
562 público deve sair em uma semana, ou dez dias, que deverá ser para Técnico de Enfermagem; o  
563 segundo edital deverá ser para todas as outras especialidades médicas que não têm concurso  
564 no momento; e o terceiro edital será para todas as demais categorias profissionais que não têm  
565 concurso vigente, como: fonoaudiólogo, auxiliar de farmácia. Há três etapas de concursos que  
566 vão se dar uma em seguida da outra. E aí, vamos tentar repor. Principalmente no setor médico  
567 o que falta são especialistas, pois a maioria dos nossos especialistas era do antigo INAMPS e a  
568 maioria está se aposentando. No IAPI recentemente se aposentaram dois. Estamos com  
569 apenas três cardiologistas no IAPI e isso acaba gerando uma redução de consultas. Estamos  
570 solicitando a criação de cargos para médicos, pois a maioria das categorias dispõe de cargos e  
571 pronto concurso, para médico faltam os dois. Assim, vamos fazer três concursos na sequência,  
572 sendo o primeiro de técnico de enfermagem, cuja demanda não atendida é a maior. Quanto aos  
573 equipamentos, estão faltando os equipamentos de odontologia do PSF da Hípica. Amanhã vou  
574 pedir para a equipe que dê uma acelerada no processo de implantação dos equipamentos da  
575 Hípica. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**  
576 **Municipal de Saúde): 5) PAUTA.** Quero informar que a Pauta colocada no informe e no  
577 chamamento da reunião continha a apresentação do caso da Tuberculose. Todavia, este ponto  
578 de Pauta não será apresentado hoje. Assim, temos três outros itens. **A) Ofício 1102**, de 24 de  
579 junho de 2011, do Secretário Municipal de Saúde, que vou proceder à leitura. (LÊ) *“Conforme a*  
580 *Lei 11062, de 06 de abril de 2011, em seus artigos 13 e 15 estabelecem a composição do*  
581 *conselho curador e do conselho fiscal do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família-*  
582 *IMESF. Com base na legislação, vimos solicitar a indicação de dois membros titulares e dois*  
583 *membros suplentes para compor a estrutura do conselho curador e um membro titular e um*  
584 *membro suplente para compor o conselho fiscal. Ressaltamos que conforme o § 1º, do art. 15,*  
585 *da mesma Lei, os indicados para o conselho fiscal precisam ser, obrigatoriamente, pessoas*  
586 *naturais, residentes no País e diplomadas em curso de nível superior. Atenciosamente, Carlos*  
587 *Henrique Casartelli”.* Até onde tenho conhecimento, na reunião anterior vocês foram  
588 informados do teor do ofício e houve algumas manifestações no sentido de que fosse trazido

589 novamente para ser deliberado pelo Plenário. O Núcleo de Coordenação do Conselho avaliou,  
590 as pessoas que compõem o Núcleo e que estavam presentes se manifestaram e a ideia é que  
591 temos uma posição que foi deliberada por este Plenário e que é contrária à constituição do  
592 Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família, em que pese, também, acreditarmos que  
593 o Conselho Municipal de Saúde, por ser uma estrutura do controle social, não deverá compor  
594 uma estrutura que é da gestão. Nós já temos a atribuição legal de fiscalizar todos os recursos e  
595 todas as ações de saúde, inclusive, como diz a Lei, nos seus aspectos financeiros. Então,  
596 temos que deliberar sobre a nossa participação ou não no IMESF. Eu fiz a defesa contrária à  
597 participação de maneira clara, evoquei a decisão anterior do Conselho e se alguém tiver uma  
598 posição diferente da minha e quiser manifestar a palavra está à disposição. (Silêncio no  
599 Plenário.) Então, podemos submeter à votação. Em votação à solicitação de composição da  
600 estrutura do IMESF, conselho curador e conselho fiscal. Os (as) conselheiros (as) que aprovam  
601 se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **2 votos SIM.** Os (as) conselheiros (as) que não  
602 aprovam se manifestem levantando o crachá. **22 votos NÃO.** Abstenções? **2 Abstenções.**  
603 **REJEITADA a participação no conselho curador e no conselho fiscal do IMESF.** Próximo  
604 item da Pauta: **b) Municipalização Solidária. O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI**  
605 **(Secretário Municipal de Saúde):** A ideia era apresentar primeiro o novo modelo das unidades  
606 básicas, até para que as pessoas entendessem um pouco o porquê do aumento do custo das  
607 novas unidades de saúde que vamos construir em Porto Alegre. Mas, como tenho um  
608 compromisso ass 21h45 na RBS, vou fazer a apresentação, primeiramente, da Municipalização  
609 Solidária. Não é o que mais gosto de fazer, mas, infelizmente, foi-me dada esta tarefa. A Letícia  
610 me lembrou, e acho que já é do conhecimento de todos, a abertura do Hospital Independência.  
611 Já houve o chamamento público e a vencedora foi a instituição Divina Providência, que tem 30  
612 dias para assinar a contratualização e cerca de 90/120 dias para iniciar o funcionamento da  
613 instituição. Ela vai atender 45 leitos, ao final, de pacientes de traumatologia e ortopedia, 30 leitos de  
614 dependência química, alguns leitos de clínica e 10 leitos de UTI. Acho que esta é uma boa  
615 notícia para todos, já que aquele hospital estava fechado desde 2009. Criou-se uma expectativa  
616 de que o Hospital tinha condições de reabertura imediata, o que não é verdade. Há todo o  
617 reparo da rede elétrica que precisa ser feito, a rede de gases está completamente deteriorada,  
618 tem que ser substituída em boa parte, há uma série de modificações que necessitam ser feitas  
619 na estrutura do Hospital e não há como reabrir antes.. Em seguida que a contratualização for  
620 assinada o Hospital Divina Providência fará um investimento da ordem de R\$ 4.500.000,00 na  
621 estrutura. Depois, então, começará a ser feita a contratação de pessoas para que o Hospital  
622 comece a funcionar. *(Após a apresentação no data-show).* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**  
623 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O projeto inicial foi  
624 apresentado ao Núcleo de Coordenação do Conselho e estava aguardando o momento para  
625 ser apresentado ao plenário. A informação que temos é que o projeto sofreu algumas  
626 modificações depois de ter sido apresentado no Núcleo e hoje está vindo o Plenário. **A SRA.**  
627 **GLÁUCIA (Arquiteta da Secretaria Municipal de Saúde):** Vou apresentar a vocês o projeto  
628 padrão desenvolvido pela ASSEPRO para o novo modelo de unidades de saúde da família.  
629 *(Apresenta o projeto no data-show)* Isto é o que eu tinha para apresentar. Agradeço a atenção  
630 e, se houver alguma dúvida, estou à disposição. **O SR. JOSÉ CARLOS VIEIRA (CDS**  
631 **Extremo-Sul):** Lamento muito não ter ninguém aqui do Conselho Distrital. A gente elege o  
632 pessoal para vir aqui nos defender e não há ninguém aqui fazendo representação. Então,  
633 Letícia, gostaria que o Conselho enviasse uma comunicação lá para o Conselho Distrital porque  
634 sei que há tempo eles não estão comparecendo às reuniões do Conselho Municipal de Saúde.  
635 O grande interessado que deveria estar aqui, e a quem eu convidei, seria o Seu René, que é a  
636 pessoa que mais briga junto conosco e coloca polêmica. Tenho uma proposta, Casartelli para  
637 que vocês não comprem o terreno, pois estão naquela briga com o terreno da Igreja. O

638 Secretário Busatto compareceu a uma das nossas reuniões e disse que nenhuma unidade de  
639 saúde e nenhuma creche será feita em forma de comodato. Nós temos uma área da Prefeitura,  
640 distante de lá uns 400 metros, que é a área onde se situava a antiga Rádio Farroupilha. Basta a  
641 Secretaria fazer uma reunião com a comunidade para decidir. Não adianta três ou quatro  
642 pessoas do conselho fazerem uma reunião entre eles, pois não poderão decidir. Quem tem que  
643 decidir somos nós, comunidade, que brigamos muito, Casartelli. E aproveitando a presença do  
644 Luciano, que dizer que na próxima semana teremos uma reunião com o Secretário do  
645 Planejamento. **O SR. ÁBDON MEDEIROS FILHO (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Não vou  
646 descrever meu currículo, mas tenho uma boa experiência em funilaria. Esse chapéu eólico que  
647 foi mencionado, na verdade ele é chamado de exaustor eólico, não é chapéu eólico. Esse  
648 aparelho não tem exaustão, ele não funciona como exaustor eólico. É um aparelho bonito que  
649 se move com o mínimo de ar, fica rodando e é muito bonito de ver funcionando. Fui um dos  
650 primeiros funileiros a fazer um aparelho desses em Porto Alegre. Fiz uma pesquisa para saber  
651 e descobri que foi desenvolvido pelos americanos na II Guerra Mundial e servia apenas para  
652 iluminar, para fazer um "led" para uma lâmpada ficar acesa nas ilhas para sinalização de  
653 navios. Fiz o teste muitas vezes. Deixei de fabricar esses aparelhos porque é uma mentira. No  
654 dia em que alguém levar isso para a justiça vai colocar muito funileiro na cadeia. Há uma forma  
655 bem simples de fazer isso. Pode-se pegar um chapéu chinês, pois este tem uma ótima sucção,  
656 colocar numa lareira, junto com um papel e amassando esse papel, depois de queimado ele  
657 sobe. No entanto, se colocarmos esse outro aparelho, na mesma lareira, se colocar um  
658 papelzinho vai ver que o papel desce. Eu gostaria que isso fosse revisto. **A SRA. SONIA  
659 CORADINI (CDS Centro):** Duas questões. Se bem entendi, nos consultórios era sempre que o  
660 profissional atendesse as diferentes situações, inclusive gineco. Agora, nessa proposta,  
661 aparece um consultório de gineco separado. A proposta é não ter mais as mesas? **O SR.  
662 JOÃO:** Acontece que o Ministério obriga a ter um consultório com banheiro. Ele não está  
663 separado, está no mesmo núcleo, só está no centro. **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):**  
664 Sim, mas então a parte de ginecologia vai ser atendimento específico? **O SR. JOÃO:** Nós  
665 colocamos gineco face a exigência do banheiro, no entanto nada impede que seja utilizado  
666 como outro consultório. **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Uma outra coisa. No projeto  
667 arquitetônico não aparece a entrada do prédio, proteção, abrigo de chuva e tal. Isto é uma  
668 preocupação porque independente de queremos fila ou não as pessoas vão ter que esperar. **O  
669 SR. JOÃO:** Ali há uma cobertura que tem em torno de 1,50 x 3,50, que é toda a largura do  
670 prédio. A planta baixa ilustra melhor. **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Obrigada, eram  
671 estas as duas questões que eu tinha. **O SR. HÉVERSON LUIS VILAR (CDS Restinga):** Se  
672 esse for o lay out novo, eu até havia conversado com o pessoal da assessoria, e depois com o  
673 Luciano, para ver o projeto e dar um palpite, até por que não tenho formação nessas áreas, e  
674 me disseram que precisavam de uma área "x". Mas agora, olhando o desenho, há muita área  
675 sombreada e um vagabundo vai-se esconder ali e entrar no posto por cima. Se olharmos por  
676 cima vamos ver que há umas paredes que sobem reto e ali cria uma área sombreada e o "Zé"  
677 vai-se esconder ali e, por ali, vai entrar no posto. Numa outra imagem que há uma espécie de  
678 clarabóia em cima que fica aberto. **O SR. JOÃO:** Não fica, é todo gradeado! **O SR.  
679 HÉVERSON LUIS VILAR (CDS Restinga):** Bem, se é todo gradeado está bom! Estou  
680 preocupado com essas situações porque criam algumas possibilidades de pessoas mal  
681 intencionadas entrarem no posto e levar o resto do material. Essas áreas que vi no projeto no  
682 meu entendimento criam possibilidade de um indivíduo entrar no posto. Não me digam que  
683 telha de alumínio não rasga porque rasga. Pode ter polietileno embaixo, pode ter uma segunda  
684 telha embaixo, mas os caras rasgam. Os caras arrancam grades com ferro 5 x 16. A gente  
685 precisa pensar na questão da segurança. O projeto em si acho que até contempla a maioria das  
686 coisas e não tenho mais nada para falar a respeito do projeto. No entanto, quanto à

687 municipalização, quero registrar que o recurso que está lá não é suficiente para fazer todo  
688 aquele monte de obra que o Secretário disse que virá de outro lugar. Ainda falta, da  
689 municipalização, o Bita e a questão do CAPS que estamos resolvendo lá na Restinga se aquele  
690 CAPS é do Extremo sul ou é da Restinga. Em tese ele é da Restinga, em parte, 10% são do  
691 Extremo Sul. Isto ainda vamos ter que resolver. Obrigado. **O SR. OLIR CITOLIN (CDS Centro):**  
692 Levamos mais de dez anos para construir a unidade Barão de Bagé. Quem conhece sabe que  
693 ela é linda, mas apresenta muitos problemas, começando pela falta de banheiros.  
694 Programamos que iria ter vinte funcionários. São mais de cinquenta, que têm de fazer fila para  
695 irem ao banheiro. Se não tivermos três, quatro banheiros para funcionários, não funciona, ou  
696 tem que ir ao mato. (Risos). Não tem outro jeito. Outra coisa: sala de grupo. Sala de grupo tem  
697 de ser para mais de cinquenta pessoas. Na nossa as pessoas ficam empilhadas. A unidade é  
698 muito linda, mas cada vez vão entrar mais recursos humanos, que são fundamentais, porque  
699 temos a função de formar excelentes quadros de recursos humanos. Então, temos que ter mais  
700 banheiros. E toda água da chuva pode ser aproveitada para os banheiros, para horta, para  
701 jardinagem. Temos de levar isso em conta. Há dinheiro para isso. É só fazer o projeto. Vamos  
702 aproveitar essa água toda. Só numa área de uma maloca que tenho ali caía mais de quinhentos  
703 litros de água por hora. Outra coisa: sala da recepção, também tem de ser grande. A nossa é  
704 bonita, mas falta espaço, as pessoas ficam em pé, não há cadeiras. Assim por diante. Caixa  
705 d'água é argumento fundamental para fechar qualquer posto a qualquer momento. Faltou água,  
706 fecha o posto. Eu comprei uma caixa d'água de mil litros para evitar o fechamento do posto.  
707 A caixa d'água tem de ser no mínimo com cinco mil litros. Porque vai faltar água no verão.  
708 Levem em conta isso, por favor. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de**  
709 **Assistência Social):** Primeiro quero parabenizar pelo projeto, que está bonito e contempla uma  
710 série de coisas, principalmente quanto à questão da sustentabilidade. Mas, é importante vermos  
711 a questão da acessibilidade para funcionários portadores de deficiência à sala de reuniões, que  
712 é em cima. Deu para contar doze degraus, seis num lance e seis num outro lance. Temos que  
713 observar essa questão, porque o funcionário portador de deficiência tem que participar das  
714 reuniões. Hoje, todo projeto tem de pensar nessa questão, não somente dos usuários, mas  
715 também dos funcionários. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do CMS):**  
716 Primeiro quero saudar porque finalmente a Secretaria tem uma equipe que pensa no meio,  
717 agora temos projeto e fica mais fácil fazer a obra, usar o dinheiro que ficava lá parado quatro  
718 anos, como no caso do HPS. Outra coisa que quero perguntar em relação ao projeto é que me  
719 chamou a atenção a questão da preocupação com alguns ambientes, embora – como a Sônia  
720 levantou a questão – não diga que o consultório não possa ter mesa ginecológica. Todos os  
721 consultórios podem ter mesa ginecológica, mas tem que haver um banheiro, essa é a diferença.  
722 Quanto à questão dos agentes de saúde – e achei que o Vieira falaria sobre isso – existe a  
723 questão do bicicletário, onde as bicicletas possam ser colocadas. Há também a questão do gás,  
724 do lixo. Não vi esses detalhes. E também a preocupação do Héverson considero bem  
725 importante. Esse projeto sustentável que acho muito interessante tem uma especificação  
726 técnica do material, da qualidade. E a minha dúvida é como se garante a qualidade do material  
727 quando é feita a licitação para essas obras. Porque os postos tinham um valor, e antigamente  
728 com trezentos e cinquenta mil se fazia um posto de saúde, com quatrocentos mil, agora já são  
729 um milhão de reais. Vimos que o projeto é melhor, é grande, aumentou de tamanho, tem uma  
730 especificação de qualidade que determina custos, compreendemos isso. Mas, a minha pergunta  
731 é nesse sentido, e a Dona Maristela deu um depoimento de que está sendo bem feito. Mas, já  
732 ouvimos a Conselheira Palmira dizer que é “uma casquinha de ovo” a construção do PIEC, que  
733 parecia quando se batia na parede que ela cairia. Se as unidades ficarem como está no projeto  
734 será muito bom para os trabalhadores e para a população, mas quero saber como será  
735 garantido na contratação da empresa que irá fazer a obra que essa qualidade será realidade, e

736 que seja colocado nos editais uma forma para se garantir que o projeto seja cumprido quando  
737 da construção da obra, coisa que nem sempre vemos. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
738 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A minha preocupação se dá em  
739 relação à unidade Panorama, cujo custo inicial era de 190 mil e agora será de 930 mil reais.  
740 Fizemos uma visita com a comissão de fiscalização nessa unidade para verificar as obras, e ali  
741 há um terreno que, mesmo que seja demolida parte do posto como previsto, tem pouca  
742 extensão de fundos. Então, essa é a minha questão, porque acho muito díspares os valores, de  
743 190 mil para 930 mil reais. Constatamos isso também quando da fiscalização das obras do  
744 pronto atendimento da Lomba do Pinheiro, que embora tendo dinheiro novo, investimento para  
745 a obra, vemos que a empresa que está construindo aproveita materiais, utiliza portas usadas,  
746 torneiras usadas. Só conseguimos ver esses detalhes quando fazemos a fiscalização. Então,  
747 essa é a minha grande preocupação, porque o controle social faz a sua fiscalização, mas na  
748 Secretaria deve haver um engenheiro que libera os recursos para a empresa que está  
749 construindo. Nós, que somos leigos, constatamos essas coisas, então o engenheiro que é pago  
750 para isso, o responsável pela obra tem que ver muito mais do que nós. Isso aconteceu em  
751 diversas obras. Temos de garantir que o material descritivo quando da contratação para a obra  
752 seja de fato cumprido quando da construção, para não acontecer o que a Palmira nos relatou  
753 em outra reunião e que nós constatamos também. **O SR. GILMAR CAMPOS (CDS Lomba do**  
754 **Pinheiro):** O projeto está muito bonito, mas a planta que tenho da Panorama está diferente,  
755 que é de dois pavimentos. O terreno é estreito, mas a obra será para cima, e em cima, se não  
756 me engano, vai haver mais consultórios. Quem tiver dificuldades para subir será atendido na  
757 parte de baixo. Mas, a planta está totalmente diferente daquilo que foi mostrado aqui.  
758 Queremos saber sobre isso porque não vimos nada quanto ao pronto-atendimento. Lutamos  
759 muito pela UBS Panorama e quem já foi lá pode notar que é pequeno o local. Como a unidade  
760 faz divisa com a Restinga, pega todo o pessoal da Pitinga, deveria ser maior. Inclusive há  
761 pessoas de Viamão que vão lá consultar. Teria de ser recadastrado todo aquele povo de novo,  
762 porque tem gente de Viamão que pega o endereço de outro e vai lá, porque é na divisa. Então,  
763 quando vemos esse projeto ficamos faceiros e torcendo para que aconteça. Outra coisa que  
764 quero dizer é que a Vânia, que foi coordenadora de lá e hoje é gerente, deu muito sangue para  
765 aquilo, assim como nós da comunidade sofremos muito para ter aquela obra. Então, Sr.  
766 Secretário, temos de dar os parabéns quando vemos isso, porque o outro Secretário olhava  
767 para nós e “não dava nem as horas”. Quando é bonito elogiamos, ficamos torcendo para que  
768 saia do papel, e hoje conseguimos o espaço que será alugado. Esperamos que dê tudo certo.  
769 Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (CREFITO):** Sou servidora da Secretaria  
770 Municipal da Saúde e Presidente da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho. Como  
771 Presidente da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho tenho algumas ponderações a  
772 fazer. Primeiro, quero parabenizar pelas inspeções que são feitas nas unidades. Temos perfeito  
773 conhecimento de como estão as unidades. Então, parabéns pela iniciativa. A primeira das  
774 ponderações diz respeito ao que foi abordado pelo Terres, isto é, os usuários não vão utilizar o  
775 segundo pavimento. E os funcionários? Eu não vi, sanitários para os funcionários. Eles estão  
776 colocados apenas na parte superior ou há também na parte debaixo? Ah, em cima também. É  
777 realmente, então não há como nenhum servidor público ser cadeirante ou deficiente físico.  
778 Outra ponderação que faço, e temos pontuado durante os processos que temos encaminhado  
779 tem a ver com a enorme demanda que tem chegado à Comissão – felizmente estão ocorrendo  
780 reformas nas unidades básicas de saúde, mas não há planejamento para essas reformas. Isto  
781 está acontecendo frequentemente, trazendo prejuízo para os trabalhadores que têm que  
782 interromper toda a rotina de trabalho e também para os usuários. Há relato de que uma pessoa  
783 está fazendo nebulização ao mesmo tempo em que estão abrindo buraco na parede para  
784 colocar ar condicionado. Há possibilidade sim de se resolver isso desde que haja um



785 planejamento, junto com a manutenção ou com o serviço terceirizado que executa os serviços  
786 nas unidades básicas de saúde. Isso facilita tanto para a chefia, para a gerência que não terá  
787 que parar de prestar atendimento ao usuário, mas também traz uma ótima condição de trabalho  
788 para os servidores municipais. Obrigada. **A SRA. DANIELE (Gerência**  
789 **Glória/Cruzeiro/Cristal):** Em primeiro lugar quero dar os parabéns por estarmos discutindo o  
790 projeto. É um momento muito rico e estou muito feliz por estar participando da discussão.  
791 Gostaria que fosse colocado o *slide* onde aparece a equipe de trabalho, para que pensássemos  
792 juntos se não há uma maneira melhor de representar a equipe de trabalho. (É mostrado o *slide*)  
793 Essa foto me remete a uma equipe de trabalho de um hospital, principalmente de uma sala  
794 cirúrgica, se levamos em conta a proteção que a pessoa está levando na cabeça, pela cor do  
795 avental. Talvez pudéssemos colocar uma outra forma representando o PSF porque é uma  
796 equipe que vai trabalhar muito com a prevenção e a promoção de saúde e que, por certo, não  
797 vai estar usando o avental em todos os momentos porque vai estar, na maior parte do tempo,  
798 desenvolvendo trabalho na comunidade, com os usuários, no próprio domicílio destes. No  
799 entanto, mesmo quando estiver usando o avental ou com coletes, os agentes comunitários, vai  
800 estar com um avental diferente deste do *slide*. Temos trabalhado com uma foto – e desconheço  
801 a autoria, temos que ver a possibilidade de utilizá-la – e posso enviá-la por e-mail. A foto em  
802 questão mostra uma casa onde há uma família e, nesta casa, está escrito: “Sempre sonhamos  
803 com um médico na família”. É bem interessante. Talvez possamos pensar em algo mais  
804 adequado. Obrigada. **A SRA. PALMIRA MARQUES FONTOURA (CDS**  
805 **Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Também quero dar parabéns pelo projeto, mas há uma coisa que  
806 me preocupa e que preocupa praticamente todos os usuários, que são os dias de chuva.  
807 Sempre o usuário vai ficar embaixo da chuva porque não tem abrigo para o usuário. Seria muito  
808 bom que quem está fazendo o projeto se preocupasse com isto, porque se for melhorar a saúde  
809 não precisaremos ir muito cedo para as filas, mas assim mesmo vamos ter problemas sérios,  
810 como temos hoje. Uma outra coisa que quero falar é que nós, usuários, fizemos uma comissão  
811 de obras e fomos verificar. Fiquei surpresa, falei para o Luciano que estava junto e trouxe para  
812 a comissão. A parede que fizeram dava a impressão de que tivesse sido feita por alguém como  
813 eu, que vai lá faz um buraco e não sabe o que está fazendo. A canalização elétrica parecia uma  
814 minhoca! Quando se batia na parede tinha-se a impressão de que ela fosse cair. Falei com o  
815 pessoal da obra e eles me disseram que colocariam mais uns tijolos. Eu até fiquei preocupada,  
816 não foi, Luciano? A arquiteta que estava lá fez uma área para colocar os aparelhos de ar  
817 comprimido. No entanto, esses equipamentos não vão ser mais colocados naquele lugar porque  
818 ficou muito pequeno, vão sair por fora. E aí vai acontecer o que o Héverson disse: “- Vão  
819 roubar!” Então, é preciso que seja feito algo bem feito para que não roubem os equipamentos.  
820 Esta é a minha preocupação e também gostaria de ver melhor essa questão do usuário que vai  
821 tomar banho de chuva. Estou convidando os conselheiros aqui presentes para que, no próximo  
822 dia 25, às 14 horas, se juntem a mim, ao Luciano, ao Francisco e mais algumas pessoas e nos  
823 acompanhem numa visita que vamos fazer ao PSF do PIEC. Gostaria que pudesse contar com  
824 mais conselheiros nessa visita. Isso é importante porque quando formos fazer o relatório não  
825 será apenas o relatório da conselheira, mas também de outras pessoas que compareceram. As  
826 secretarias que têm os engenheiros que fazem as obras, os projetos, elas têm que ter controle  
827 do que está acontecendo, porque é dinheiro público. Pode-se fazer um posto bonito,  
828 maravilhoso, mas e o material, como fica? Onde está a qualidade que precisamos para a  
829 execução do trabalho? Penso que é preciso ter muito cuidado e temos que ficar de olhos  
830 abertos. Secretário, não é que se queira falar mal, estamos trazendo o que realmente está  
831 acontecendo e tanto isto é verdadeiro que foi solicitado à Secretaria que fizesse uma comissão.  
832 Por isto estamos trazendo esta preocupação. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
833 **(CDS Restinga):** Gostei, ficou bem. Tenho duas perguntas. Ventilação há em todas as salas?

834 Sobre o que a Palmira falou a respeito de fiscalização de obras, quem for ser fiscal de obra não  
835 pode receber o descritivo da obra depois de o prédio já estar em pé, como nós recebemos lá no  
836 Núcleo Esperança. Acho que temos que receber esse descritivo quando sair a proposta da  
837 obra. Como vamos saber se fizeram a viga de Beltrame, se utilizaram o ferro de 8" onde deveria  
838 ter sido colocado? Como vou saber se a Secretaria vai dar aquela porta que está faltando para  
839 o gabinete do dentista ou vai esperar que o Moinhos de Vento coloque, que tire o engenheiro lá  
840 do meu hospital? Temos que receber com antecedência essas coisas por que, do contrário,  
841 ficamos malhando em ferro frio. E mais, acredito que se tenha que pensar adiante, não é para  
842 falar que existe roubo e que temos que educar as pessoas. A gente tem que viver a realidade.  
843 Acho que as janelas têm que ter grade de proteção, não é mais possível se fazer um posto sem  
844 grade de proteção ou colocar aquelas grade fininhas que o cara vai lá, dobra e entra. Como vou  
845 saber se a janela que foi colocada é a mesma que estava especificada no descritivo da obra?  
846 Os caras foram lá, levantaram e entraram. É preciso que tenhamos acesso ao descritivo da  
847 obra no começo da construção. E mais, acho que também é necessário que haja uma sala para  
848 o conselho, porque nós participamos, estamos lá dentro, brigamos e é preciso que pensem em  
849 nós. (Palmas.) **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):**  
850 Em primeiro lugar vou responder ao Sr. Héverson, com relação à apresentação inicial. A  
851 apresentação inicial tem exatamente as demandas que foram decididas pelo Conselho. Se as  
852 outras demandas que o Sr. Héverson referiu, vão ser feitas ou não, não estão dentro daquilo  
853 que foi combinado aqui, nesta plenária, sobre as treze obras que estavam naquela verba da  
854 municipalização solidária. Sobre isso ainda tive o cuidado de ver com o Conselho se havia  
855 alguma discrepância entre o que estávamos apresentando e aquilo que se tinha. Assim, com  
856 relação a isto estou bastante tranquilo porque colocamos exatamente o que estava previsto e  
857 que foi discutido e aprovado aqui no Conselho Municipal de Saúde. Em relação ao novo projeto,  
858 obviamente que ele não tem como ser construído em todos os locais porque ele exige um  
859 terreno de maior dimensão. Antigamente se construía unidade de saúde em qualquer terreno de  
860 200 metros quadrados e hoje sequer pensamos em aceitar terreno com menos de 800 metros  
861 quadrados. Hoje estamos pedindo terrenos de 1000 a 1500 metros quadrados, porque se  
862 fizermos um prédio em toda a dimensão do terreno para que as pessoas não entrem, não  
863 roubem e não assaltem, aí eu desisto. Vamos ter que trabalhar de outra forma com a  
864 comunidade, com as pessoas, pois não posso fazer um prédio sem que seja previsto um local  
865 para estacionamento, onde não haja um acesso para bicicletário, até por que assaltar e roubar  
866 é uma coisa que acontece sempre. É um problema difícil de se resolver completamente. Acho  
867 que o projeto tem algumas melhorias para serem feitas, pois partimos de um projeto de 240  
868 metros quadrados e chegamos a um projeto com mais de 500 metros quadrados. Acho que  
869 algumas coisas precisam ser repensadas, como a questão do segundo andar. A equipe se  
870 baseou no fato de que, hoje, as unidades de 240 metros quadrados, que estamos construindo,  
871 também tem um segundo andar, alguns inclusive com escada em caracol, que é muito pior. A  
872 equipe tentou fazer um posto com o dobro do que existe hoje, continuou utilizando o critério de  
873 a equipe ter a parte administrativa na parte superior, mas realmente considero que isto é um  
874 problema e deverá ser reavaliado em projetos futuros. Este projeto pode ser melhorado, de fato.  
875 Hoje existe a comissão de obras, mas quem criou a comissão de obras, quem disse que  
876 passaria a ter a comissão de obras não foi o Conselho Municipal de Saúde, foi o gestor. A  
877 comissão de obras foi uma iniciativa do gabinete. Nós decidimos que haveria comissão de  
878 obras em todas as obras da Secretaria Municipal da Saúde, antecedendo, inclusive, ao que  
879 hoje está em todas as obras da Prefeitura, que tem comissão de obras com representantes do  
880 OP e, no nosso caso, temos representantes do Conselho Municipal de Saúde. Então, a  
881 comissão de obras tem que ir lá e olhar. No início, nas primeiras comissões de obra, houve uma  
882 certa resistência das equipes em entregar a documentação com o descritivo das obras, mas

883 esta já é uma etapa vencida. A comissão de obras tem acesso e deve receber todos o  
884 descritivo das obras, deve acompanhar e ajudar a ver se realmente aquilo que está escrito é o  
885 que está sendo feito. Essa é a função da comissão de obras. O que nós orientamos é que a  
886 comissão de obras não deve ir lá discutir com o servidor da obra. Ela deve apresentar para a  
887 Secretaria Municipal de Saúde, para o gabinete, aquilo que considerar não estar de acordo com  
888 o contratado e vamos chamar a empresa que estiver construindo a obra e fazer a discussão a  
889 respeito. Não tenho dúvidas que o projeto melhorou, e muito. Havia anteriormente a previsão de  
890 utilização das águas - talvez tenha sido retirada pelo custo - da chuva, mas é algo que pode ser  
891 reincorporado ao projeto. Tudo que foi colocado aqui vai ser avaliado e vamos tentar colocar em  
892 projetos futuros, e melhorar ainda mais esse projeto que consideramos já ser uma melhoria  
893 significativa. A **Mirtha** falou quanto ao planejamento. O que posso dizer é que todas as  
894 reformas são planejadas. Não podemos fazer obras no horário noturno, porque vamos  
895 encarecer a obra, tornando uma obra de um milhão de reais em um milhão e meio, porque  
896 vamos ter de pagar horário noturno para todos os servidores. Infelizmente, tanto as pessoas  
897 que vão lá para serem atendidas, quanto os trabalhadores vão ter de conviver com algum  
898 barulho, com alguma poeira, porque, caso contrário, teríamos de fazer obras nos finais de  
899 semana, feriados e horários noturnos. É impossível não ter nenhum incômodo, não tem como  
900 se fazer uma obra e não causar incômodo, isso é assim em todos os locais. Esse é um  
901 problema que não vejo como resolvê-lo. Anotei as outras questões, como a do chapéu eólico,  
902 não entendo nada de engenharia, mas o senhor que falou parece que tem bastante  
903 conhecimento e os nossos engenheiros, arquitetos, darão uma olhada. Acredito que devemos  
904 partir para projetos ainda mais ousados do que esse, talvez colocando a parte administrativa  
905 em baixo, até pela questão dos banheiros. A ideia é que os banheiros sejam todos dignos,  
906 limpos e que tenham uma boa condição de utilização. Então, não vejo nenhum problema para  
907 que o usuário e o servidor utilizem o mesmo banheiro. Não vejo isso como sendo um problema,  
908 porque devemos ter sempre o cuidado para manter os banheiros limpos e em condições  
909 adequadas de uso, por servidor ou não servidor. Estamos solicitando à equipe para que nos  
910 próximos projetos crie-se uma sala para coleta de exames. Pretendemos que num momento  
911 futuro todas as unidades tenham coleta de exame pelo menos no turno da manhã. E quanto à  
912 Panorama, realmente é uma obra especial. Até solicito, se há consultório na parte superior, que  
913 a equipe avalie a possibilidade para acessibilidade. Há elevadores que são construídos a custos  
914 não tão caros, que fosse avaliada a possibilidade de acesso que não fosse unicamente por  
915 escada. É isso, anotamos todas as questões, a equipe também anotou e vamos tentar melhorar  
916 o projeto dentro daquilo que foi aqui colocado por vocês. **A SRA. MIRTHA:** Apenas para dizer  
917 que o que chega de informação na comissão de saúde e segurança do trabalho, e não sei se  
918 isso se dá em todas as gerências, mas quando chega na comissão é porque a coisa já está  
919 crítica. É que não está ocorrendo um planejamento. Por exemplo: falam que vai começar a obra  
920 em tal horário, os atendimentos deixam de ser feitos e a obra inicia em outro horário. É dessa  
921 forma de planejamento que me refiro, para que se possa organizar, junto com a unidade de  
922 saúde, para que não seja prejudicado o atendimento, e também se tenha mais cuidado com a  
923 saúde dos servidores municipais. É isso que está chegando de demanda. Outra coisa: quando  
924 há reforma também deve-se ter cuidado com os riscos, com a questão da eletricidade, são  
925 pontos que devem melhorar. **A SRA. MAGLIANI (SMS):** Como são questões pontuais elas  
926 podem ser enviadas e conseguiremos responder item por item para esclarecer. Com certeza  
927 está havendo planejamento por parte da equipe, e pontualmente conseguiremos responder a  
928 cada um desses itens. **O SR. HEVERSON VILLAR DA CUNHA (CDS Restinga):** Eu não disse  
929 que é para criar espaço ou não para estacionar ou tirar carro. Estou falando é que lá em cima  
930 está se criando uma zona onde o vagabundo vai-se esconder e vai entrar para o posto. Aqui na  
931 Secretaria mesmo há uma pérgola que avança por cima da calçada onde o pessoal pode se

932 esconder em cima e entrar para o prédio. É isso que eu disse, que no telhado tem uma parede  
933 a mais, e eu acho que aquilo é desnecessário. Mas, vamos fazer o posto e depois a gente colhe  
934 os frutos. Segundo, Sr. Secretário: Ata n.º 26 de 2002, Secretário Kliemann, Coordenador Nei  
935 Carvalho, aprovada por esse Conselho, está aqui a ata e está aqui a lista de presenças, o PSF  
936 Pita, municipalização solidária. Ata n.º 06, de 2003, Secretário Kliemann, Coordenador  
937 Humberto Scorza, está aqui a lista de presenças, “ratificação do plano de aplicação da  
938 municipalização solidária, exercício 2002/2003”, o Pita está lá, garantido recurso há mais de  
939 nove anos. Falta a execução. Detalhe: hoje à tarde houve uma reunião com o Secretário da  
940 SMOV, fui lá e falei com o Secretário Cássio, não é da competência dele, quando precisar do  
941 apoio da SMOV é só mandar para lá porque ele disse que não tem problema nenhum. O  
942 DEMHAB está terminando amanhã a consulta, pegando a anuência dos moradores, para  
943 receber o posto de saúde. Provavelmente na quarta-feira que vem o DEMHAB vai convidar o  
944 senhor para receber a permissão de uso do terreno, que é da prefeitura de Porto Alegre. Vai  
945 sair o Salso? Não vi na municipalização quando é que sai a licitação do Salso. Vi uma previsão  
946 de que depende da regularização do terreno, enquanto que para outros já vai estar saindo a  
947 licitação. Passei ao senhor o processo e tem de ligar para o diretor dizendo queremos o papel  
948 para fazer a licitação ainda nesse ano. Obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
949 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Nada mais havendo a tratar  
950 declaro encerrados os trabalhos. (Às 21h35min.)

951  
952  
953  
954  
955

**MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
Coordenadora do Conselho CMS/POA

**OSCAR RISSIERI PANIZ**  
Vice Coordenador CMS/POA

Ata aprovada na reunião plenária do dia 25/08/2011